



EMBRAPA - Centro Nacional
de Pesquisa de Gado de Corte
BR 262, Km 4 - Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande - MS

ISSN 0100-7858

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 18 Junho/82 p.1-2

EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE A FORMAÇÃO DE PASTAGENS DE *Panicum maximum* GC 132 E *Andropogon gayanus* CIAT 621

Cacilda Borges do Valle¹
Dorival Monteiro Pimentel¹
Ademir Hugo Zimmer¹

As plantas forrageiras, como as demais culturas, diferem entre si nas suas exigências quanto à umidade do solo e temperatura para uma boa germinação. Assim, a época de semeadura deve ser determinada em função das condições favoráveis para cada espécie, permitindo-se uma formação rápida da pastagem, bem como um menor gasto com controle de invasoras e replantios.

Com o objetivo de determinar o período mais favorável à semeadura de *Panicum maximum* GC 132 e *Andropogon gayanus* CIAT 621 estão sendo estudadas doze épocas de plantio, espaçadas de 15 dias, desde 19 de setembro até 15 de fevereiro. O experimento foi instalado em 1978, num Latossolo Roxo Álico fase cerrado, corrigido nesta época com 2,4 t/ha de calcário dolomítico (100% PRNT) e 920 kg/ha de superfosfato simples.

Até o presente foram realizadas semeaduras, referente ao ano agrícola 81/82. Aos 45 dias após cada semeadura realizaram-se as seguintes avaliações: cobertura do solo pela gramínea (% G), cobertura do solo por invasoras (% I) e número de plantas da gramínea por unidade de área de solo (NP/m²). A produção de matéria seca (MS) foi avaliada aos 90 dias depois da semeadura e 15 dias após, tomaram-se novas medidas de % G, % I e NP/m². Será avaliada ainda a sobrevivência no período seco, considerando-se a produção de MS no início do período chuvoso seguinte.

¹ Pesquisadores M.Sc. do CNPQC/EMBRAPA

Resultados referentes a este primeiro ano de estudo indicam que os plantios feitos em setembro e outubro não permitiram um estabelecimento razoável das duas espécies. O mês de setembro foi muito seco (22,7 mm de chuva concentrada em 2 dias) para permitir boa germinação e sobrevivência das plântulas e em outubro (180 mm de chuva) a competição de plantas invasoras comprometeu o estabelecimento.

Para o *P. maximum* as melhores épocas ocorreram a partir de novembro até o início de janeiro, quando a gramínea cobriu até 30% do solo com 15 a 60 plantas/m², produzindo até 1500 kg de MS por hectare, aos 90 dias.

O *Andropogon gayanus* foi mais lento no estabelecimento e mesmo nas melhores épocas do ano (15 de novembro até final de fevereiro) sua cobertura não chegou a 10%, com 6 a 25 plantas/m², produzindo no máximo 670 kg de MS por hectare, aos 90 dias. Esta espécie mostrou-se bastante suscetível ao ataque de uma broca (*Elasmopalpus lignosellus*) que provocou o denominado "coração morto" (folhas centrais secas) e resultou muitas vezes em morte de plântulas.

Resultados desta 1ª fase experimental sugerem que estas duas espécies são pouco tolerantes a pequenas estiagens e pouco competitivas com plantas invasoras na fase de germinação e desenvolvimento inicial. Devido a esses fatos torna-se importante realizar as sementeiras nas épocas de chuvas mais regulares, para assegurar-se uma melhor formação da pastagem. Recomendações com maior segurança poderão ser feitas ao final dos três anos previstos de experimentação.